

13 a 17 março
**Semana da Freguesia
de Quinta do Anjo**

2017

Dossiê de Imprensa



eu  participo

Município

Palmela

Entre 13 e 17 de março, Quinta do Anjo foi a freguesia em destaque, no âmbito do nosso périplo pelas cinco freguesias do concelho, inspirando-nos a prestar uma especial atenção aos temas e problemas que estão na ordem do dia, neste território. Como é do vosso conhecimento, esta freguesia é particularmente interessante e desafiante pelas diversas realidades que abarca: se, por um lado, estamos perante uma das freguesias que mais contribui para o PIB nacional, encerrando, nas suas fronteiras, um dos maiores e mais avançados parques industriais do país e acolhendo um forte *cluster* da indústria automóvel, por outro, Quinta do Anjo mantém uma relação estreita com a Arrábida, candidata a Reserva da Biosfera da Unesco, e com as suas raízes rurais, preservando saberes e sabores que marcam a nossa identidade e dizem muito sobre quem somos.

A poucos dias da realização da 23.^a edição do Festival Queijo, Pão e Vinho, os nossos produtos locais, de qualidade reconhecida aquém e além-fronteiras, voltam a estar no centro das atenções e merecem a nossa reflexão conjunta, sobre a importância que sempre lhes reconhecemos no tecido económico local e na estratégia de desenvolvimento sustentada e sustentável, assente nas nossas riquezas endógenas, mas, também, sobre as questões que preocupam os agentes locais no terreno, sobre o mercado e oportunidades e desafios para o futuro.

O programa desta semana foi dinamizado, como habitualmente, em parceria com a Junta de Freguesia e integrou ações dirigidas ao público - constituindo-se como mais um momento privilegiado para a participação cidadã - bem como visitas a obras e a empresas, reuniões internas e com o Executivo da Freguesia.

O grande dinamismo do movimento associativo do concelho sente-se, também, com intensidade e entusiasmo nesta freguesia. No mês em que estamos a viver mais uma edição do “Março a Partir”, reunimos com as associações juvenis da freguesia, na terça-feira, e ontem estivemos com diversas associações desportivas, culturais, de recreio e lazer para ouvir as suas expectativas e necessidades e perspetivar um novo ciclo de trabalho.

Esta foi, pois, mais uma semana bastante rica e que nos permitiu aprofundar o conhecimento que temos deste enorme território que é o concelho de Palmela, amplo na sua dimensão, mas também na sua capacidade de abraçar diversas realidades, que se complementam, proporcionando-nos uma experiência mais rica.

Algumas das principais iniciativas a realizar na freguesia em 2017:

- Festival Queijo, Pão e Vinho | 31 de março a 2 de abril
- Festas de S. Gonçalo | 25 de maio a 1 de junho
- Festa de Todos os Santos | 27 de outubro a 1 de novembro

**Mais de 3,7 milhões de euros de investimento para a freguesia,
em resultado de candidaturas a fundos comunitários**

Durante a manhã de terça-feira, reunimos com o Executivo da Junta e analisámos investimentos já concretizados, em curso e programados para a freguesia, assim como fizemos a avaliação dos protocolos de delegação de competências municipais em vigor, relativos a áreas como o calcetamento, os espaços verdes ou a conservação de rede viária não asfaltada.

Foram muitos os assuntos debatidos, que têm sido levantados, também, nas reuniões públicas descentralizadas e nas sessões “Eu Participo!” (voltaremos à Quinta do Anjo no dia 12 de abril para fazer uma nova sessão, no âmbito do processo 2017).

Sobre o abastecimento de água ao Bairro Valente, foi apresentada a perspetiva da autarquia para a obra, que rondará os 35 mil euros.

Foram discutidas algumas questões relacionadas com o equipamento do ginásio de ar livre que está no Sobral de Quinta do Anjo. Vamos, em colaboração com a Junta, melhorar alguns dos equipamentos, tendo o Município proposto adquirir equipamentos novos, com o compromisso de a Junta proceder à sua montagem.

Apreciámos a localização de um espaço de cedência feito ao Município há alguns anos, no Bairro Alentejano, e vamos tentar regularizar a sua situação cadastral para virmos a ter ali um novo Espaço para Jogo e Recreio, ao serviço das crianças e das famílias da localidade.

Foi, também, discutido o projeto do Centro de Dia da ARPIBA – Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos do Bairro Alentejano. Demos conta do que foi contratualizado e procuraremos, a partir de maio, com a revisão ao Orçamento, levar a reunião de Câmara o contrato-programa de financiamento para que esta entidade possa arrancar com a primeira fase.

O Município falou de um conjunto de outras obras, onde se destaca um compromisso de mandato – a pavimentação da Rua Zeca Afonso e da Travessa do Limoeiro, também no Bairro Alentejano. O projeto está a ser revisto, dada a complexidade da drenagem pluvial, mas terá concurso em breve e a obra deverá ter início no verão.

Discutimos, ainda, o primeiro troço da Rua da Escola, que dá seguimento à Estrada do Gado, em Olhos de Água; as infraestruturas e pavimentação da Rua das Laranjeiras, no Bairro Assunção Piedade; a conclusão do último troço de pavimentação na Rua dos Lusíadas, em Quinta do Anjo; a reabilitação do Jardim de

Cabanas, que tem infraestruturas de água e pavimentos danificados por causa das raízes das árvores de grande porte; e o arranjo do Coreto dos Portais da Arrábida, que está a decorrer.

No que respeita à refuncionalização do Mercado de Quinta do Anjo e dos acordos de parceria que já foram assinados com algumas associações, registamos algum atraso numa obra que temos que fazer para retirar bancas e repor chão, antes do espaço começar a funcionar na sua plenitude, com aquele conceito. Entretanto, as associações podem e devem ocupar as lojas que lhes foram cedidas.

A atribuição de topónimos a 15 arruamentos na zona de Vila Amélia – um problema que nos tem sido feito sentir por parte de várias empresas a operar naquela área – terá resolução em breve, colmatando um problema complexo, criado pela génese daquele território.

No cerne desta reunião, esteve, ainda, a apresentação dos investimentos no âmbito das candidaturas que o Município apresentou aos fundos comunitários do Portugal 2020 e que têm impacto na freguesia. Estes projetos estiveram em exposição na sala da SIM durante a semana e, em conjunto, representam um investimento superior a 3,7 milhões de euros para a freguesia de Quinta do Anjo, financiado a 50%.

No projeto **Ciclop 7**, destacamos o troço que diz respeito à Ciclovia de Quinta do Anjo, que arranca na zona da Cooperativa de Habitação, vai até às Colinas da Arrábida, faz um circuito pela localidade e regressa ao mesmo sítio.

O **HUB 10 – Plataforma Humanizada de Conexão Territorial**, relacionado com os temas da mobilidade e acessibilidade, bem como com a infraestruturização daquela zona, é um projeto intermunicipal, que envolve Barreiro, Palmela, Sesimbra, Setúbal e Seixal, e garantiu financiamento para uma intervenção há muito desejada, que é uma grande rotunda na Penalva. A primeira fase inclui a repavimentação da Estrada de Vila Amélia, com ciclovia, passeios e gares para autocarros, todas as infraestruturas e, sobretudo, a drenagem pluvial. A segunda contemplará o mesmo tipo de intervenção, desde a rotunda dita da Makro até S. Gonçalo, ao longo da Estrada dos 4 Castelos.

O **PRARRÁBIDA** congrega dois projetos: um para valorização dos sítios arqueológicos (intervenções nas Grutas de Quinta do Anjo e no Alto da Queimada) e outro para criação e qualificação de espaços de lazer e bem-estar na área da Arrábida (zonas de visitação, turismo, infraestruturas de apoio e interpretação, etc.), em locais como o Espaço Fortuna Artes & Ofícios ou S. Gonçalo, entre outros.

Recordámos, ainda, dois investimentos estruturantes, com concurso já a decorrer: a **ampliação e requalificação da Escola Básica António Matos Fortuna, de Quinta do Anjo, e Escola Básica de Cabanas.**

Associativismo juvenil atua junto da comunidade local

Ao final da tarde de terça-feira, realizámos uma reunião de trabalho muito interessante com duas instituições do movimento associativo juvenil da freguesia, nomeadamente, o Agrupamento 504 do Corpo Nacional de Escutas, de Quinta do Anjo, e a recém-constituída CAFI, que se estreou na organização do 22.º “Março a Partir”, a decorrer.

Esta reunião teve como objetivo ouvir e debater os principais projetos destas associações e a sua interligação com dinâmicas municipais que estamos a implementar no território de Quinta do Anjo. Fizemos um ponto de situação, percebemos melhor o seu trabalho e comprometemo-nos a reforçar o apoio, seja financeiro, seja ao nível logístico.

Deste encontro, foi possível consensualizar a cedência de utilização de um espaço no Mercado Municipal de Quinta do Anjo por parte da CAFI, bem como a proposta de realização de uma atividade conjunta - Município, Junta de Freguesia, Escuteiros, CAFI e Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas - que envolva a comunidade educativa local em torno da sensibilização para a importância da Floresta Autóctone.

Diversidade do tecido económico é trunfo da freguesia

Durante a manhã de quarta-feira, realizámos um conjunto de visitas pela freguesia na companhia da comunicação social, em que aproveitámos para apreciar obra concluída recentemente ou em conclusão e para realizar um conjunto de encontros com o tecido económico local, que permitiram confirmar, uma vez mais, a diversidade dos produtos “*made in*” Quinta do Anjo, dos queijos e vinhos de qualidade reconhecida mundialmente a empresas tecnológicas de vanguarda, apostadas na inovação. Nos respetivos campos, representam valor acrescentado para a freguesia e o concelho e merecem do Município o esforço continuado de criação das melhores

infraestruturas e condições para o trabalho que desenvolvem. Nesse sentido, apresentámos, junto destas empresas, os investimentos a realizar na freguesia, no âmbito da mobilidade e acessibilidades, nomeadamente, o projeto intermunicipal HUB 10 – Plataforma Humanizada de Conexão Territorial.

- Começámos com uma visita à **empreitada de remodelação da rede de abastecimento de água, em curso na Estrada da Quinta da Várzea**. A obra insere-se no objetivo municipal de expansão e remodelação da rede de condutas de abastecimento de água do concelho - que, neste momento, tem uma extensão aproximada de 600 quilómetros – e consiste na substituição de 2.100 metros de rede e respetivos ramais, tendo sido adjudicada por cerca de 38 mil euros. O investimento na reabilitação e renovação de redes concorre para dois objetivos estratégicos do Município: a qualidade do serviço prestado, reduzindo-se o número de falhas, e o da eficiência financeira e ambiental, pela redução das perdas de água. A conclusão desta intervenção está prevista para abril.

- Seguimos, depois, para as instalações da **IMEGUISA**, uma empresa global, especializada em Intralogística, com fábricas e armazéns distribuídos por vários países, com o objetivo de estar mais perto dos clientes. Nascida em Espanha, em 1958, como Indústrias Metálicas de Guipúzcoa, S.A., foi pioneira na introdução de sistema de estantes sem parafusos, mantendo o espírito inovador até hoje. A implantação em Portugal deu-se na década de 90, com a criação da Imeguisa Portugal – Indústrias Metálicas Reunidas, S.A., empresa independente da sede central, que se tornou na unidade de maior crescimento dentro do grupo, especializando-se na oferta personalizada de equipamentos para Intralogística, com o desenvolvimento de soluções à medida das necessidades de cada cliente nas áreas dos sistemas de transporte, manipulação e acondicionamento, armazenagem e mobiliário industrial. A Imeguisa transferiu-se para o concelho de Palmela em 2000 e trabalha, em particular, com a indústria automóvel, potenciando o aumento de produtividade das/os clientes. Nos últimos anos, continua a apostar na investigação e desenvolvimento de novos produtos, sendo detentora de várias patentes mundiais e procurando antecipar tendências de mercado. A sua expansão para o continente americano e Norte da Europa, com clientes fortes em países como Suécia, Marrocos ou Argentina, levou, também, à criação da Imeguisa México, empresa com maioria de capital da Imeguisa (Portugal) e parte integrante do Grupo.

Com 19 colaboradores, tem uma faturação de 1,6 milhões de euros, com crescimento de 5% ao ano e é PME Líder desde 2013.

- Passámos, depois, na **Rua António Pereira Amaro**, junto ao Mercado Municipal de Cabanas, onde concluímos, recentemente, uma empreitada de execução da rede de drenagem pluvial e pavimentação. Esta obra, no valor de 16 mil euros, veio valorizar o espaço público da zona central da localidade e qualificar as condições de acesso a este Mercado, reabilitado pelo Município no ano passado.

- A poucos dias do Festival Queijo, Pão e Vinho, não quisemos deixar de visitar a empresa **Vinhos Costa Matos**, de Cabanas, participante habitual no certame. Esta pequena empresa familiar, criada em 1967, tem uma produção muito interessante, de 100 mil litros ao ano, composta por tintos e rosés, produzidos a partir das castas castelão, syrah, aragonês e touriga nacional. Sem vinha própria, adquire uva em Lau e Cajados para vinificação. Esta produção, engarrafada e em boxes, é escoada localmente, com alguma distribuição na zona do Algarve e na região da Guarda.

A ampliação da adega e a criação de uma loja de vinhos são projetos em curso, a implementar no futuro próximo.

- Tivemos, ainda, tempo para conhecer uma outra empresa de vanguarda - a **Introsys, Global Control System Designers** - líder de mercado, especializada em automação industrial, através de desenho de *software* de controlo global – o “cérebro” dos robots e braços armados industriais, entre outros - com especial incidência na indústria automóvel. Criada em 2002, atua no mercado internacional desde 2004, com clientes na China, Rússia, Índia, México, Brasil, Alemanha, Bélgica, entre outros, e instalou-se no concelho há poucos meses, atraída pelas boas acessibilidades, pela centralidade e pela proximidade ao Parque Industrial da Autoeuropa, um dos seus principais parceiros e clientes.

O foco na inovação e investigação leva a Introsys a aventurar-se, também, por outras vertentes de trabalho. É exemplo o *Introbot* - um robot móvel para atuação nas áreas de segurança, proteção civil, vigilância e desminagem humanitária – ou o *See-Q* – um sistema de visão para robots, que permite análise, comparação e decisão, com base em padrões.

A formação é outra das apostas da empresa, que necessita de recursos humanos altamente especializados e criou a sua própria Academia de Formação, a funcionar para o público interno mas, também, ao serviço de outras empresas.

Em grande expansão e com uma nova unidade no México, registou, em 2016, um volume de negócios na ordem dos 18 milhões de euros, e conta, atualmente, com uma jovem equipa de 160 trabalhadoras e trabalhadores, que deverá crescer brevemente para dar resposta a novos desafios.

- A concluir a manhã, estivemos na **Queijaria Artesanal Victor Fernandes**, em S. Brás. PME Excelência em 2015 e 2016, a empresa produz Queijo de Azeitão desde 1988, conjugando o saber tradicional e a experiência com as características da região, para produzir queijo durante todo o ano. Queijo fresco, requeijão, manteiga de ovelha, Queijo de Azeitão DOP e queijo de ovelha curado são os produtos que integram o seu portfolio.

O reconhecimento da qualidade e sabor dos seus queijos já ultrapassou as fronteiras nacionais, com várias distinções internacionais, como as três estrelas nos *Great Taste Awards* ou as duas medalhas de ouro no *World Cheese Awards 2015-2016*, o maior concurso de queijos do mundo, realizado na *BBC Good Food Show*, em Birmingham, Inglaterra.

Com 14 trabalhadoras e trabalhadores, recebe entre 1.800 e 2.000 litros de leite de ovelha por dia, consoante a época, e produz cerca de 350 mil queijos por ano, distribuídos no mercado nacional, quer junto de charcutarias, restaurantes e hotéis da Área Metropolitana de Lisboa, quer nas grandes superfícies.

Coletividades de desporto e cultura em ciclo ascendente, com dinamismo e novas atividades

Ontem, ao fim do dia, eu próprio, o Vereador do pelouro e técnicos do Município reuniram-se com estruturas associativas da freguesia, no sentido de fazer um ponto de situação sobre as suas atividades e projetos e acertar políticas de apoio financeiro e logístico.

A reunião com o **Quintajense Futebol Clube** centrou-se nos investimentos de beneficiação dos espaços desportivos e, principalmente, na necessidade de ultrapassar um problema com que se deparam os seus dirigentes, devido a uma candidatura a fundos da Federação Portuguesa de Futebol, de que deveria resultar um

financiamento de 90 por cento, mas que se ficou pelos 40 por cento do esperado. Assumimos o compromisso de fazer parte da solução, como tem sido nossa política, não sendo ainda possível determinar em que termos, sendo necessária uma análise financeira da própria candidatura. Uma boa notícia do Quintajense é a excelente época da equipa feminina de futebol, que se sagrou, recentemente, Campeã da Série E do Campeonato de Promoção e tem boas perspetivas de subir à I Divisão Nacional.

Na reunião com o **Botafogo Futebol Clube** - que, por razões financeiras, suspendeu a sua atividade e está agora a reerguer-se, com uma nova direção, de grande dinamismo - fez-se o ponto de situação sobre a sua recuperação financeira e as perspetivas de lançar novas atividades, designadamente, o futebol de sete para crianças e jovens, mais adequado ao espaço disponível.

A **Associação de Festas de S. Gonçalo** expôs algumas necessidades logísticas para a edição deste ano da festividade, que decorrerá de 25 de maio a 1 de junho, tendo-se debatido, sobretudo, as vantagens de atribuição de financiamento em substituição do apoio técnico prestado pelo Município.

Também o **Grupo Popular e Recreativo Cabanense** passa por uma fase de recuperação financeira, que implica algumas obras de beneficiação e apetrechamento, indispensáveis para acolher novas atividades, designadamente, a adesão ao programa 50+, aulas de música e dança. Em perspetiva ficou a assinatura de um contrato-programa com o Município que permita um apoio financeiro a estas melhorias.